

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Clube do Livro – mergulhando nos clássicos na UTFPR-CP

Book Club – diving into the classics at UTFPR-CP

Keveen R. E. Tenereli

tenereli@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná;
Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Luciana Carneiro Hernandes

luciana@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná;
Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

RESUMO

OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão Clube do Livro, realizado na UTFPR campus Cornélio Procópio, e a análise das atividades realizadas e observações encontradas durante seus anos de trabalho.

MÉTODOS: Foram usados como referência os quatro anos de funcionamento do Clube e os trinta livros lidos pelos seus membros durante esse período de atividade. **RESULTADOS:** Foi gerado para as trinta obras lidas, um mapa mostrando os seus países de origem, com um gráfico de porcentagem acompanhando e uma linha do tempo, mostrando a diversidade dos livros.

CONCLUSÕES: Existem diversos benefícios na leitura dos clássicos da literatura, entre eles uma maior experiência de outras culturas e pontos de vista, mostrando a importância da continuidade desse projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Clube de livros. Literatura clássica. Discussão em grupo.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The objective of this paper is to present the Book Clube project, at UTFPR in Cornélio Procópio, the analysis of its activities and the observations found during its years of work.

METHODS: The last four years of activity of the Book Club and the thirty books read by its members during this period were used as reference. **RESULTS:** For the thirty books read, it was generated a map, show their countries of origin, with a graph of percentages following it and a timeline, showing the diversity of the books.

CONCLUSIONS: There are many benefits to reading the classics, among them a greater experience of other cultures and points-of-view, showing the importance of the continuity of this project.

KEYWORDS: Book clubs. Classical literature. Group discussion.

Recebido:

Aprovado:

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os
termos da Licença Creative Commons-
Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O Clube do Livro é um projeto de extensão realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Cornélio Procópio, que vem se desenvolvendo desde 2014, quando foi idealizado pelo acadêmico Keveen R. E. Tenereli, sob a orientação do Prof. Me. Dirceu Casagrande Junior. O projeto, em sua concepção, tinha como intuito a leitura e discussão de clássicos da literatura, tendo como público alvo a comunidade interna, ainda que a participação da comunidade externa ocorresse logo a seguir.

À leitura de obras da literatura universal que ocorre periodicamente, (normalmente todos os meses, com algumas exceções, como as férias escolares), seguem-se reuniões e discussões a respeito dos livros lidos. A dinâmica dessas discussões foi sendo desenvolvida pelos próprios membros, sendo aprimorada a partir das experiências partilhadas no clube e será discutida mais a fundo no decorrer desse trabalho.

Os participantes do Clube observaram diversos benefícios resultantes tanto da leitura desses livros como das discussões, com impactos que vão além da melhor apreciação literária.

MOTIVAÇÃO

Os clássicos da literatura mundial ocupam um certo papel em nossa cultura – livros, filmes, seriados de TV e até mesmo videogames se baseiam nessas obras; artistas variados as usaram como inspiração durante a história e em muitos casos é evidente o impacto social que elas tiveram – e ainda tem. No entanto, embora sejam familiares, ao ponto de muitos reconhecerem seus nomes e enredos, quantos realmente leram esses livros fora do ambiente acadêmico da área de humanidades? É suficiente aceitar que esses livros são clássicos pela sua fama e pela opinião de especialistas? O que faz com que um livro seja um clássico da literatura?

Essas questões levaram à criação do Clube do Livro, no qual um grupo de pessoas interessadas lia essas obras e depois as discutiria, com o objetivo de responder uma pergunta, por que esse determinado livro é um clássico? Com a iniciativa sendo desenvolvida em uma universidade tecnológica, com participantes vindo principalmente dos cursos de engenharia, o Clube do Livro não possuía pretensão nenhuma em desenvolver debates acadêmicos ou uma crítica literária com qualquer profundidade, o Clube foi construído e ainda hoje é composto de pessoas com uma paixão pela leitura, e não requer de seus membros nada mais do que isso.

MÉTODOS - DINÂMICA DO CLUBE

A dinâmica de funcionamento do clube foi construída pelos seus membros durante os anos de funcionamento, até que a dinâmica atual, que perdura há algum tempo, foi moldada. Os primeiros leitores não possuíam experiência com qualquer tipo de clube de leitura, principalmente um que tivesse os mesmos

princípios e objetivos que esse; ainda assim alguns elementos idealizados naquela época perduram até hoje.

O livro do mês sempre é escolhido pelos participantes do Clube durante a reunião para discussão sobre a obra lida no mês anterior e os critérios para escolha se mantêm: o livro deve ser um clássico, de preferência um sobre o qual todos tenham ouvido falar mas nunca tenham lido; o número de páginas é importante por questões de programação, pois é necessário ter tempo para ler e para cumprir as atividades previstas no calendário acadêmico, posto que todos os participantes são ou estudantes ou professores; além disso as obras sempre são tomadas em sua versão original, sem adaptações, como por exemplo de verso para a prosa ou versões reduzidas.

Após cada período de leitura vem o da discussão. Nos primeiros meses do Projeto, essa discussão acontecia de forma muito mais estruturada, com vários tópicos a serem discutidos e etapas pré-determinadas. Com o passar do tempo e a experiência os membros alcançaram um certo ritmo nesses debates, mas alguns pontos de discussão permanecem constantes; são eles: Contexto Histórico; Autor; Obra; A Questão.

De forma superficial é discutido o contexto histórico da obra: o que estava acontecendo quando ela foi escrita? Qual era situação social do país de origem? O que mais tinha sido escrito na época? Com o tempo, as discussões propostas pelo Clube permitiram que os membros adquirissem uma maior bagagem literária, facilitando a comparação e contraste entre as diversas obras lidas, provendo uma visão ainda maior sobre a conjuntura histórica na qual o livro foi gerado.

Da mesma maneira que é discutido o contexto histórico, também se discute sobre a bibliografia do autor: muitas vezes algumas passagens do livro são melhor compreendidas a partir do contexto com as experiências vivenciadas pelo criador da obra e a história de vida do mesmo. A discussão é feita de forma livre e os membros do Clube apontam partes que chamaram atenção, temas que acharam importantes, personagens interessantes, conexões com outras obras, eventos históricos, eventos atuais, ou simplesmente ocorre a partilha sobre gostos e preferências dentro desse momento de fruição literária.

A Questão é uma parte famosa e essencial dos encontros. Quando se aproxima o encerramento de cada um deles, os participantes se dispõem a responder uma pergunta: por que esse livro é um clássico? Nesse momento, elabora-se a síntese de tudo que foi discutido até então e os membros tentam enxergar o motivo pelo qual aquele determinado livro se tornou tão importante: foi a qualidade superior? A escritura/publicação no local certo, na hora certa? Algum patrono importante? As respostas variadas ajudam o Clube a observar o padrão e relação entre essas obras diversas, na busca para encontrar o que faz de um clássico, um clássico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES - TRAJETÓRIA

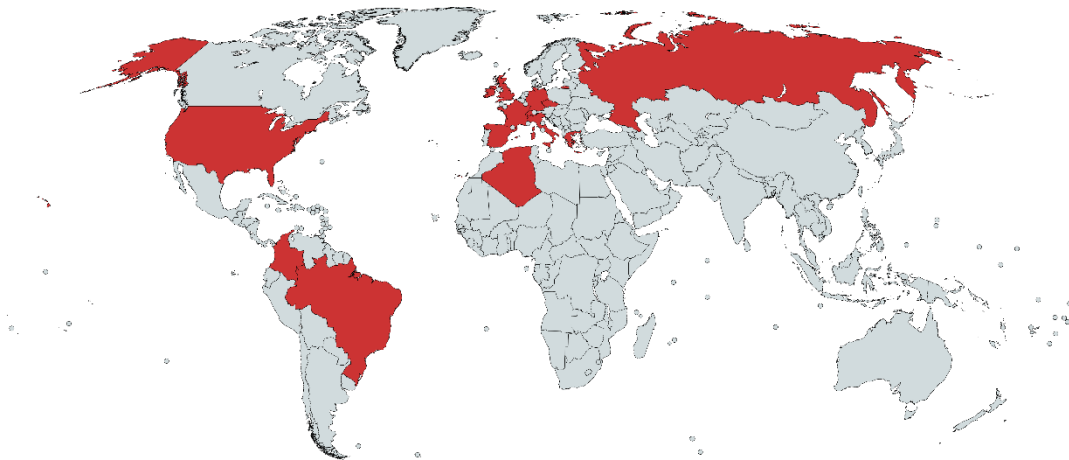
Durante seus mais de quatro anos de funcionamento o Clube do Livro UTFPR-CP leu e discutiu trinta obras, com um número variado de participantes. Embora a quantidade de membros presentes nas reuniões seja baixa, hoje a página do grupo no *Facebook* possui quase noventa membros, que acompanham as atividades e em muitos casos leem os livros em seu próprio tempo e interagem postando sugestões para leitura de outras obras.

Em ordem de leitura, os livros do Clube, foram:

Drácula (Bram Stoker, 1897);
Crime e Castigo (Fiódor Dostoiéski, 1866);
1984 (George Orwell, 1949);
Orgulho e Preconceito (Jane Austen, 1813);
O Velho e o Mar (Ernest Hemingway, 1952);
Anna Karenina (Liev Tolstói, 1877);
O Estrangeiro (Albert Camus, 1942);
O Lobo da Estepe (Herman Hesse, 1927);
O Grande Gatsby (F. Scott Fitzgerald, 1925);
Cem Anos de Solidão (Gabriel García Márquez, 1967);
O Sol é para Todos (Harper Lee, 1960);
Frankenstein ou o Prometeu Moderno (Mary Shelley, 1817);
A Divina Comédia (Dante Alighieri, entre 1304 e 1321);
A Metamorfose (Franz Kafka, 1912);
Os Sofrimentos do Jovem Werther (Johann Wolfgang von Goethe, 1774);
Madame Bovary (Gustave Flaubert, 1857);
O Retrato de Dorian Gray (Oscar Wilde, 1890);
Macbeth (William Shakespeare, entre 1603 e 1607);
Coração das Trevas (Joseph Conrad, 1902);
Dom Quixote (Miguel de Cervantes, entre 1605 e 1615);
Dom Casmurro (Machado de Assis, 1899);
O Apanhador no Campo de Centeio (Jerome David Salinger, 1965);
Ardil-22 (Joseph Heller, 1961);
Lolita (Vladimir Nobokov, 1955);
O Senhor das Moscas (William Golding, 1954);
Cândido, ou o Otimista (Voltaire, 1759);
Ilíada (Homero, sec. VIII a.C);
Odisseia (Homero, sec. VIII a.C);
O Som e a Fúria (William Faulkner, 1929);
O Vermelho e o Negro (Sthendal, 1830).

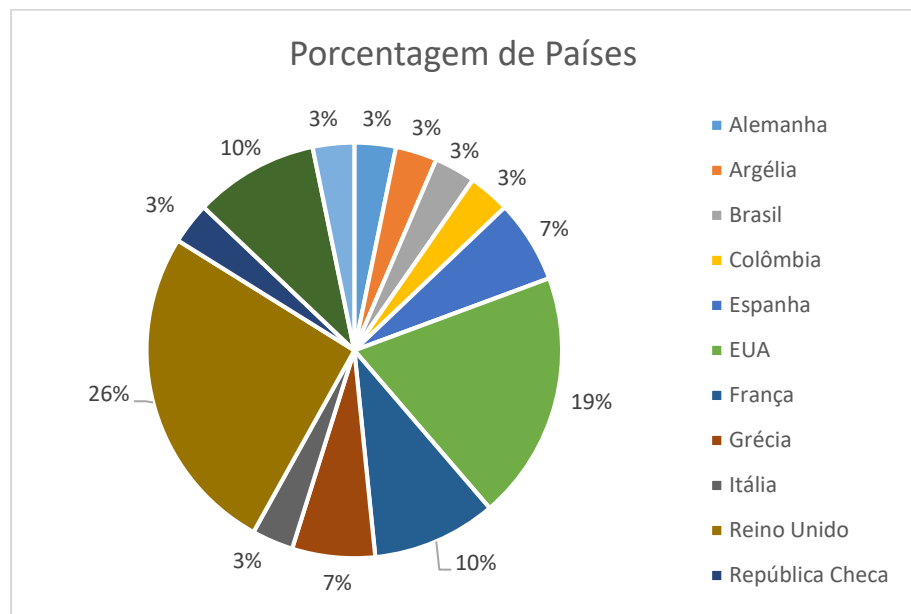
Ainda que sejam muitas as possibilidades de leituras futuras, os livros selecionados pelo Clube serviram como uma grande introdução para o mundo dos clássicos ao englobarem diversos países, estilos e épocas. Uma análise preliminar, realizada a posteriori, possibilitou que fossem auferidos os resultados apresentados a seguir.

Figura 1. Mapa de Países de Origem



Na Figura 1 podem ser observados os países de origem das obras lidas, o pequeno número de países reflete o fato de diversos livros terem a mesma origem; caso analisemos esses dados em termos percentuais, o resultado encontrado é:

Figura 2. Porcentagem de Países de Origem



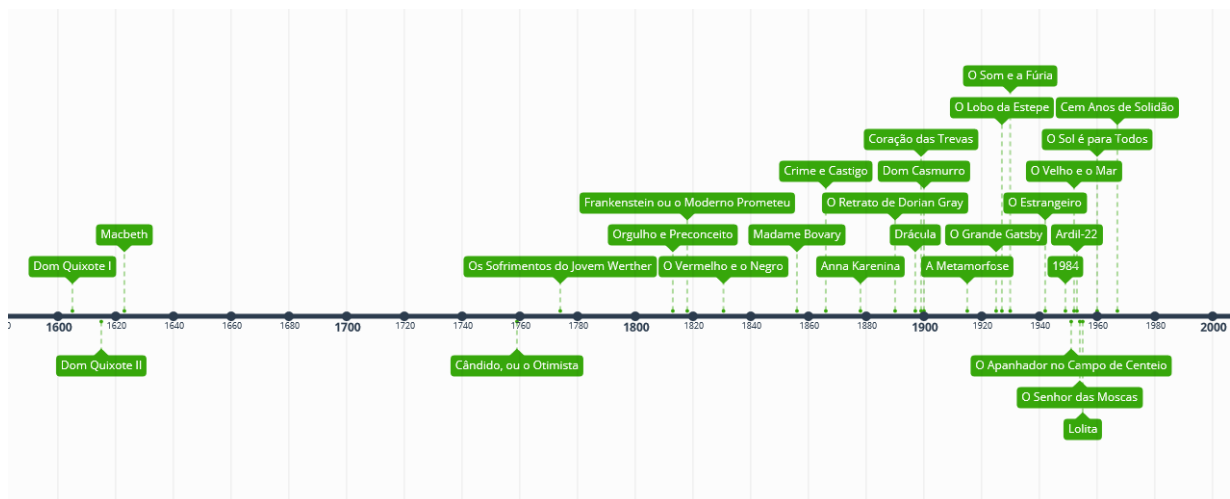
Ao olhar para o mapa (fig. 1) é possível perceber o quanto as obras consideradas clássicas provêm de países hegemônicos do Velho e do Novo Mundo, (como Reino Unido e Estados Unidos), que acabam cravando suas publicações como clássicas e hegemônicas. Paradoxalmente, o mapa (fig. 1) explicita muitas possibilidades de viagens literárias por sendas ainda não tão clássicas... e o Clube

objetiva explorar outros países e culturas através da literatura e assim, com o tempo, a variedade de países com certeza aumentará.

Outros aspectos poderão ser considerados para a seleção de obras a serem lidas, que diminuam a escorchante desproporção entre autoras e autores auferida no momento. Elas (Jane Austen, Mary Shelley e Harper Lee) escreveram apenas três dos trinta volumes apreciados pelo Clube, perfazendo 10% do total.

Depois de observar onde se concentram as obras e que gênero as escrevem, verificar a linha do tempo dos livros lidos é bastante interessante. No entanto, a presença dos poemas épicos, *Íliada* e *Odisseia*, ambos do século VIII a.C., em contraste com o restante das obras, em sua maioria concentradas nos séculos XIX e XX, dificulta a visualização completa do gráfico. De forma parcial, olhando para os volumes mais recentes, temos:

Figura 3. Linha do Tempo Moderna dos Livros Lidos



A partir desses gráficos é possível observar melhor o escopo dos livros trabalhados pelo Clube. A visão de diversas épocas e lugares é um recurso quase único da literatura – e um aspecto cada vez mais apreciado pelos leitores do Projeto. Leitores que são coautores das obras lidas – pois são eles os que atribuem significado ao que leem. E também, no entender de Vargas Llosa (1996, p.12), repercutido por Esteves (2010, p.43), a eles caberiam, “em seu regresso à realidade, após a viagem pelo universo da ficção, aplacar a insatisfação que a realidade imperfeita causa”.

Mas não só de viagens imaginárias vive o Clube do Livro... Durante sua trajetória de leituras o Projeto teve o prazer de ser reconhecido não só pela comunidade externa aos muros da Universidade, mas também pela comunidade não residente em Cornélio Procópio-PR. O jornal *Folha do Norte*, um periódico da cidade vizinha, Bandeirantes-PR, em abril de 2018, elaborou uma matéria na qual descreveu das atividades do Clube, além de publicar alguns comentários de membros participantes, como pode ser observado na Figura 4.

Figura 4. Reprodução da Reportagem



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Clube do Livro trouxe diversos benefícios para seus membros, posto que um maior contato com a literatura clássica permite uma melhor compreensão de nossa própria cultura.

As questões morais e éticas levantadas por essas obras junto com o esforço intelectual para lê-las e compreendê-las evidencia o motivo pelo qual são usadas como forma de educação, tanto atualmente quanto no passado. O fato de o Clube ser um projeto de extensão inserido dentro da nossa única universidade tecnológica brasileira, sem maiores aportes da área de humanidades, torna ainda mais importante esse espaço de diálogo – aproxima o Clube de uma ferramenta significativa para produzir profissionais mais versáteis, com uma formação ainda mais completa.

Talvez o benefício mais importante seja o mesmo que motiva seus membros a participarem, um amor pela leitura e uma oportunidade de ler e falar sobre bons livros.

REFERÊNCIAS

ESTEVES, Antonio R. **O romance histórico brasileiro contemporâneo (1975-2000)**. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.